

Multiplus S.A.

**Demonstrações financeiras
intermediárias em
30 de junho de 2014
e relatório de revisão dos auditores
independentes**

Conteúdo

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais – ITR	3
Balanco patrimonial	5
Demonstração do resultado	6
Demonstração do resultado abrangente	7
Demonstração das mutações do patrimônio líquido	8
Demonstração de fluxo de caixa - método indireto	9
Demonstração do valor adicionado	10
Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias	11
Senhores Acionistas	40

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais - ITR

Aos Administradores e Acionistas da
Multiplus S.A
São Paulo – SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias da Multiplus S.A (“Companhia”) contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2014, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2014 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e seis meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21(R1) – Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 – *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações contábeis intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e o IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstração do valor adicionado

Revisamos, também, a demonstração do valor adicionado (DVA) referente ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2014, preparada sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foi elaborada, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

Auditoria e revisão dos valores correspondentes ao exercício e períodos anteriores

As informações e os valores correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2013 e aos períodos de três e seis meses findos em 30 de junho de 2013, apresentadas para fins de comparação, foram anteriormente auditadas e revisadas, respectivamente, por outros auditores independentes que emitiram relatórios datados em 27 de fevereiro de 2014 e 8 de agosto de 2013, respectivamente, que não contiveram qualquer modificação.

Ênfase

Chamamos a atenção para o fato que parte substancial das operações da Companhia é realizada com parte relacionada, conforme descrito na nota explicativa nº 9 às informações contábeis intermediárias. Portanto, as informações contábeis intermediárias acima referidas devem ser lidas neste contexto. Nossa conclusão não está ressalvada em função desse assunto.

São Paulo, 4 de agosto de 2014

KPMG Auditores Independentes
CRC 2SP014428/O-6

Orlando Octávio de Freitas Júnior
Contador CRC 1SP178871/O-4

Multiplus S.A.

Balço patrimonial em 30 de junho de 2014 e 31 de dezembro de 2013

(Valores expressos em milhares de reais)

Ativo	30 de junho de 2014	31 de dezembro de 2013	Passivo	30 de junho de 2014	31 de dezembro de 2013
Caixa e equivalente de caixa (Nota 6)	3.127	10.577	Fornecedores	123.575	129.887
Ativos financeiros mensurados ao valor justo (Nota 7)	1.290.665	1.253.899	Salários e encargos sociais	11.846	12.841
Contas a receber (Nota 8)	167.134	150.257	Impostos, taxas e contribuições	2.466	4.243
Tributos a recuperar	9.488	8.227	Imposto de renda e contribuição social a pagar	7.583	8.309
Adiantamentos a fornecedores	6.300	6.409	Instrumentos financeiros derivativos (Nota 10)	-	3.870
Demais contas a receber	13.475	12.107	Receita diferida (Nota 14)	1.231.345	1.183.329
Total do ativo circulante	1.490.189	1.441.476	Demais contas a pagar	6.039	10.456
			Total do passivo circulante	1.382.854	1.352.935
Realizável a longo prazo			Receita diferida (Nota 14)	77	91
Depósitos judiciais	27	23	Total do passivo não circulante	77	91
Imposto de renda e contribuição social diferidos (Nota 11)	829	5.974			
	856	5.997	Patrimônio líquido		
Investimentos (Nota 12)	3.615	7.083	Capital social	105.966	103.493
Imobilizado	14.795	8.289	Custo com emissão de ações	(23.321)	(23.322)
Intangível (Nota 13)	83.826	76.064	Remuneração baseada em ações (Nota 16)	25.671	24.471
Total do ativo não circulante	103.092	97.433	Reservas de lucros	104.483	94.699
Total do ativo	1.593.281	1.538.909	Ajuste de avaliação patrimonial	(2.449)	(13.458)
			Total do patrimônio líquido	210.350	185.883
			Total do passivo e patrimônio líquido	1.593.281	1.538.909

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Multiplus S.A.

Demonstração do resultado

Períodos de três e seis meses findos em 30 de junho

(Valores expressos em milhares de reais)

	Trimestres findos em 30 de junho		Semestres findos em 30 de junho	
	2014	2013	2014	2013
Receita líquida (Nota 17)	417.395	398.565	858.079	771.978
Custos dos serviços e resgates de pontos (Nota 18)	(285.562)	(286.639)	(602.642)	(561.253)
Lucro bruto	131.833	111.926	255.437	210.725
Despesas com vendas (Nota 18)	(13.440)	(14.393)	(22.760)	(20.598)
Despesas gerais e administrativas (Nota 18)	(28.773)	(23.165)	(56.121)	(51.313)
Resultado de equivalência patrimonial em <i>joint venture</i> (Nota 12)	(1.443)	(1.703)	(3.468)	(4.134)
Resultado antes das receitas (despesas) financeiras líquidas e impostos	88.177	72.665	173.088	134.680
Receitas financeiras (Nota 20)	33.069	18.765	65.691	32.129
Despesas financeiras (Nota 20)	(296)	(1.039)	(788)	(2.620)
Derivativos designados como <i>hedge</i> de fluxo de caixa (Nota 20)	-	(7.814)	(2.113)	(10.753)
Receitas (despesas) financeiras líquidas	32.773	9.912	62.790	18.756
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	120.950	82.577	235.878	153.436
Imposto de renda e contribuição social (Nota 11)	(40.894)	(25.342)	(81.220)	(49.351)
Lucro líquido do período	80.056	57.235	154.658	104.085
Lucro líquido por ação - em R\$				
Básico - (Nota 21)	0,4937	0,3541	0,9541	0,6440
Diluído - (Nota 21)	0,4928	0,3528	0,9524	0,6415

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Multiplus S.A.

Demonstração do resultado abrangente

Períodos de três e seis meses findos em 30 de junho

(Valores expressos em milhares de reais)

	Trimestres findos em 30 de junho		Semestres findos em 30 de junho	
	2014	2013	2014	2013
Lucro líquido do período	<u>80.056</u>	<u>57.235</u>	<u>154.658</u>	<u>104.085</u>
Outros componentes do resultado abrangente				
Itens que serão reclassificados para o resultado				
<i>Hedge</i> de fluxo de caixa	199	(12.000)	6.616	8.910
<i>Hedge</i> de fluxo de caixa - realizado	4.373	(269)	10.065	286
Imposto de renda e contribuição social diferidos	<u>(1.555)</u>	<u>4.171</u>	<u>(5.672)</u>	<u>(3.127)</u>
	<u>3.017</u>	<u>(8.098)</u>	<u>11.009</u>	<u>6.069</u>
Total do resultado abrangente do período	<u><u>83.073</u></u>	<u><u>49.137</u></u>	<u><u>165.667</u></u>	<u><u>110.154</u></u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Multiplus S.A.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido

Períodos seis meses findos em 30 de junho

(Valores expressos em milhares de reais)

	Capital social	Custo na emissão de ações	Remuneração baseada em ações	Reservas de lucros			Ajustes de avaliação patrimonial	Total
				Reserva legal	Lucros retidos	Lucros acumulados		
Em 31 de dezembro de 2013	103.493	(23.322)	24.471	20.698	74.001	-	(13.458)	185.883
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	154.658	-	154.658
Outros resultados abrangentes								
Hedge de fluxo de caixa	-	-	-	-	-	-	6.616	6.616
Hedge de fluxo de caixa - realizado	-	-	-	-	-	-	10.065	10.065
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	-	-	-	-	-	(5.672)	(5.672)
Total do resultado abrangente	-	-	-	-	-	154.658	11.009	165.667
Contribuições e distribuições								
Plano de remuneração baseado em ações (Nota 16)	-	-	1.201	-	-	-	-	1.201
Pagamento de dividendos e JCP conforme RCA de 27/02/2014, efetivado em 20/03/2014	-	-	-	-	(74.001)	-	-	(74.001)
Pagamento de dividendos e JCP conforme RCA de 08/05/2014, efetivado em 23/05/2014	-	-	-	-	-	(70.871)	-	(70.871)
Aumento de capital conforme RCA 12/02/2014	2.473	-	-	-	-	-	-	2.473
Constituição de reserva de lucros a distribuir	-	-	-	495	-	(495)	-	-
Total contribuição dos acionistas e distribuição aos acionistas	2.473	-	1.201	495	(74.001)	(71.366)	-	(141.198)
Em 30 de junho de 2014	105.966	(23.322)	25.672	21.193	-	83.292	(2.449)	210.352
Em 31 de dezembro de 2012	102.886	(23.322)	19.608	20.577	67.136	-	(37.639)	149.246
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	104.085	-	104.085
Outros resultados abrangentes								
Hedge de fluxo de caixa	-	-	-	-	-	-	8.910	8.910
Hedge de fluxo de caixa - realizado	-	-	-	-	-	-	286	286
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	-	-	-	-	-	(3.127)	(3.127)
Total do resultado abrangente	-	-	-	-	-	104.085	6.069	110.154
Contribuições e distribuições								
Plano de remuneração baseado em ações	-	-	2.718	-	-	-	-	2.718
Pagamento de dividendos e JCP conforme RCA de 27/02/2013, efetivado em 18/03/2013	-	-	-	-	(67.136)	-	-	(67.136)
Pagamento de dividendos e JCP conforme RCA de 08/05/2013, efetivado em 22/05/2013	-	-	-	-	-	(44.507)	-	(44.507)
Total da contribuição dos acionistas e distribuição aos acionistas	-	-	2.718	-	(67.136)	(44.507)	-	(108.925)
Em 30 de junho de 2013	102.886	(23.322)	22.326	20.577	-	59.578	(31.570)	150.475

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Multiplus S.A.

Demonstração de fluxo de caixa - método indireto

Períodos seis meses findos em 30 de junho

(Valores expressos em milhares de reais)

	2014	2013
Fluxos de caixa das atividades operacionais	154.658	104.085
Lucro líquido do exercício		
Ajustes para conciliar o resultado ao caixa e equivalentes		
Provisão para participação nos lucros	5.035	4.547
Imposto de renda e contribuição social diferidos (Nota 11)	(527)	(3.124)
Depreciação e amortização	7.801	3.839
Plano de remuneração baseada em ações	1.201	2.718
Provisão para custos a incorrer	(1.163)	1.716
Provisão para crédito de liquidação duvidosa (Nota 8)	(154)	169
Parcela não efetiva das operações de <i>hedge</i> (Nota 20)	2.113	10.753
Resultado de equivalência patrimonial (Nota 12)	3.468	4.134
	<u>172.432</u>	<u>128.837</u>
Variações nos ativos e passivos		
Ativos financeiros mensurados ao valor justo	(36.766)	102.247
Contas a receber	(16.724)	(490.207)
Tributos a recuperar	(1.261)	(1.489)
Adiantamento a fornecedores	109	137
Depósitos judiciais	(4)	(18)
Instrumentos financeiros derivativos	10.701	2.193
Demais contas a receber	(1.368)	(5.304)
Fornecedores	(6.312)	91.198
Salários e encargos sociais	(6.030)	(5.252)
Impostos, taxas e contribuições	(1.777)	(727)
Imposto de renda e contribuição social a recuperar/pagar	71.845	37.753
Receita diferida	48.002	133.407
Demais contas a pagar	(3.254)	(4.096)
Impostos de renda e contribuição social sobre o lucro pagos	<u>(72.571)</u>	<u>(36.949)</u>
Caixa líquido gerado pelas (utilizado nas) atividades operacionais	<u>157.022</u>	<u>(48.270)</u>
Fluxo de caixa das atividades de investimentos		
Aumento de capital - Prismah (Nota 12)	-	(11.028)
Aquisição de ativo imobilizado	(4.316)	(1.682)
Aquisição de ativo intangível (Nota 13)	(17.757)	(2.273)
Ativos financeiros mantidos até o vencimento	-	137.644
Caixa líquido gerado pelas (utilizado nas) atividades de investimentos	<u>(22.073)</u>	<u>122.661</u>
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos		
Aumento de capital	2.473	-
Dividendos pagos (Nota 15)	(138.959)	(105.769)
Juros sobre capital próprio pagos (Nota 15)	(5.913)	(5.023)
Caixa líquido utilizado nas atividades de financiamentos	<u>(142.399)</u>	<u>(110.792)</u>
Redução no caixa e equivalentes de caixa	<u>(7.450)</u>	<u>(36.401)</u>
Saldo inicial	10.577	39.811
Saldo final	<u>3.127</u>	<u>3.410</u>
Variação do caixa e equivalentes de caixa	<u>(7.450)</u>	<u>(36.401)</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Multiplus S.A.

Demonstração do valor adicionado

Semestres findos em 30 de junho

(Valores expressos em milhares de reais)

	2014	2013
Receitas		
Vendas mercadorias, produtos e serviços (Nota 17)	947.162	851.282
Provisão para créditos de liquidação duvidosa (Nota 8)	(154)	169
	<u>947.008</u>	<u>851.451</u>
Insumos adquiridos de terceiros		
Custos dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos (Nota 18)	(602.642)	(561.946)
Materiais, energia, serviço, terceiros e outros	(44.249)	(42.804)
	<u>(646.891)</u>	<u>(604.750)</u>
Valor adicionado bruto	<u>300.117</u>	<u>246.701</u>
Retenções		
Depreciação e amortização (Nota 18)	(7.801)	(3.839)
Valor adicionado líquido produzido	<u>292.316</u>	<u>242.862</u>
Valor adicionado recebido em transferência		
Equivalência patrimonial (Nota 12)	(3.468)	(4.134)
Receitas financeiras (Nota 20)	65.691	32.129
Valor adicionado total a distribuir	<u>354.539</u>	<u>270.857</u>
Pessoal		
Remuneração direta	18.545	18.101
Benefícios	1.975	1.153
FGTS	1.137	882
Impostos, taxas e contribuições		
Federais	174.567	131.249
Municipais	-	192
Remuneração de capitais de terceiros		
Juros/Perdas com derivativos	2.113	13.373
Aluguéis	1.544	1.821
Remuneração de capitais próprios		
Lucro retido no período	83.787	59.579
Dividendos	67.908	41.701
Juros sobre capital próprio	2.963	2.806
Valor adicionado distribuído	<u>354.539</u>	<u>270.857</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1 Contexto operacional

Multiplus S.A. ("Multiplus" ou "Companhia") é uma sociedade domiciliada no Brasil na Rua Ministro Jesuino Cardoso, 454 - 2º andar, São Paulo, SP, constituída em 6 de agosto de 2009, que tem como objeto social o desenvolvimento e gerenciamento de programas de fidelização de clientes, a comercialização de direitos de resgate de prêmios no âmbito dos programas de fidelização de clientes, a criação de bancos de dados de pessoas físicas e jurídicas, a obtenção e processamento de informações transacionais referentes a hábitos de consumo, a representação de outras sociedades, brasileiras ou estrangeiras, e a prestação de serviços auxiliares ao comércio de bens e produtos, incluindo, porém não se limitando, a sua importação e exportação, além da aquisição de itens e produtos relacionados, direta e indiretamente, à consecução das atividades anteriormente descritas.

Multiplus é uma companhia aberta no âmbito do "Novo Mercado" da BMF&BOVESPA desde 3 de fevereiro de 2010, tendo efetuado uma oferta Pública de Ações em 5 de fevereiro de 2010. A Companhia negocia suas ações sob a sigla MPLU 3.

A principal fonte de receita da Companhia advém da emissão de pontos Multiplus para os parceiros comerciais, incluindo a TLA (TAM Linhas Aéreas), os quais, por sua vez, oferecem esses pontos aos seus participantes para que sejam resgatados por prêmios. Nesse âmbito, a Companhia permite que os seus participantes acumulem pontos Multiplus ao realizarem suas compras e os resgatem por prêmios por meio dos programas dos parceiros comerciais de coalizão.

A Companhia adota um modelo de negócio que difere das coalizões tradicionais, pois é flexível e se origina da junção dos benefícios dos dois modelos existentes: coalizões e programas individuais. Ao invés de substituir os programas dos parceiros, a Companhia os conecta em uma rede mais abrangente. Desta forma, a Companhia não compete, mas coopera com os programas de fidelização de seus parceiros comerciais, dando a estes alternativas de resgates de alta atratividade, ao mesmo tempo em que permite aos parceiros comerciais continuar o relacionamento com seus consumidores.

A lista de parceiros comerciais da Companhia inclui importantes empresas de vários setores da economia, como postos de combustível, livrarias, cartões de crédito, bancos, hotéis, restaurantes, supermercados, entre outros. Ao contrário dos programas de fidelização individuais tradicionais, por meio de uma conta Multiplus é permitido que os participantes dos programas de fidelização dos parceiros comerciais decidam se transferirão seus pontos entre os diversos programas de fidelização que compõem a rede Multiplus ou se concentrarão os pontos acumulados de diferentes programas de fidelização em uma única conta Multiplus.

A emissão das demonstrações financeiras intermediárias foi autorizada pela administração da Companhia em 04 de agosto de 2014.

2 Bases de preparação e principais políticas contábeis

As demonstrações financeiras intermediárias foram preparadas de acordo com o CPC 21/IAS 34 - "Demonstrações Intermediárias", regulamentação da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), e devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras anuais para o exercício findo em 31 de dezembro de 2013.

As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os Pronunciamentos, Orientações e Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras intermediárias são compatíveis com as demonstrações financeiras anuais do exercício findo em 31 de dezembro de 2013 e estão sendo aplicadas de modo consistente em todos os períodos apresentados.

As demonstrações financeiras intermediárias foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor, exceto pelos e ativos e passivos financeiros (inclusive instrumentos financeiros derivativos) que são mensurados ao valor justo. O valor justo desses ativos financeiros e passivos é muito próximo do seu valor contábil, por esta razão não são divulgados os comparativos entre o valor justo e o valor contábil.

As notas explicativas abaixo relacionadas não apresentaram alteração significativa no período findo em 30 de junho de 2014 em relação ao exercício findo em 31 de dezembro de 2013, motivo pelo qual não estão sendo apresentadas. Na demonstração financeira anual de 31 de dezembro de 2013 as referidas notas estão localizadas como segue:

	<u>Nota explicativa</u>
Contexto operacional - LATAM Airlines Group S.A.	1.1
Prismah Fidelidade S.A.	1.2
Bases de Preparação e principais políticas contábeis	3
Estimativas contábeis e julgamentos críticos	4
Adiantamento a fornecedores	12
Impostos, taxas e contribuições	16
Patrimônio líquido	18(a) a 18(g)
Contingências passivas	26
Compromissos futuros	25
Seguros	27

3 Pronunciamentos contábeis

Não houve emissão de novos pronunciamentos que afetem as demonstrações financeiras intermediárias de 30 de junho de 2014.

4 Gestão de riscos

4.1 Gestão de risco financeiro

A Companhia entende que o gerenciamento de risco é fundamental para apoiar sua estratégia de crescimento e flexibilidade financeira. Desta forma, desenvolveu sua estratégia de gestão de riscos com o objetivo de proporcionar uma visão integrada dos riscos aos quais está exposta. Para tanto, avalia não apenas o impacto das variáveis negociadas no mercado financeiro sobre os resultados do negócio (risco de mercado), como também o risco proveniente de obrigações assumidas por terceiros para com a Companhia (risco de crédito), aqueles inerentes à atividade operacional (risco comercial) e aqueles oriundos do risco de liquidez.

A Companhia está sujeita a Política de Tesouraria, elaborada com base na Política de sua Controladora LATAM S.A e aprovada pelo Comitê de Auditoria e Finanças no dia 04 de dezembro de 2013 que define as Regras para gestão do Caixa e Riscos Financeiros, e que permite ao Departamento de Tesouraria realizar operações de proteção previamente aprovadas pelo comitê. A gestão dos riscos é monitorada pelo Comitê de Auditoria e Finanças da Companhia em conjunto com o Comitê de Riscos da Controladora que tem, entre outras atribuições:

- Decidir sobre o a contratação ou não de Operações de Hedge, bem como o aumento ou manutenção dos níveis percentuais de proteção, dentro dos limites estabelecidos na Política de Riscos Financeiros, baseado em questões estratégicas e monitorar o comparativo entre os cenários orçados e de mercado.
- Gerenciar e administrar a exposição de riscos.
- Monitorar o cumprimento da política de risco.
- Estabelecer limites financeiros a todas as instituições autorizadas a realizar operações com instrumentos financeiros derivativos.
- Monitorar o desempenho das operações com instrumentos financeiros derivativos.

Cabe ao Departamento de Tesouraria, entre outras atividades, planejar e implementar as decisões do Comitê de Riscos, certificar-se de que as operações de hedge foram contratadas em conformidade com os parâmetros do mercado financeiro e informar o Comitê de Riscos sobre desvios à Política.

Tais derivativos, quando contratados, são usados de acordo com as políticas da Companhia, considerando a liquidez, o impacto sobre os resultados e a análise de custo/benefício de cada posição tomada. O controle sobre o uso de derivativos inclui assegurar que as taxas em contratos de derivativos sejam compatíveis com as taxas de mercado.

Não houve contratações de operação de hedge no período.

A Companhia não opera e não negocia instrumentos financeiros derivativos com fins especulativos.

a. Riscos de mercado

A Companhia utiliza para o controle de seus investimentos financeiros a medida de risco amplamente difundida no mundo conhecida como VaR (Value at Risk). Esta medida visa estabelecer uma perda máxima admitida em um determinado intervalo de confiança, e com base na distribuição estatística dos retornos de cada ativo de sua carteira.

Os parâmetros do VaR dos fundos utilizados são:

- Modelo paramétrico;
- Horizonte de tempo de 21 dias úteis;
- Intervalo de confiança de 95%;
- Modelo de volatilidade EWMA com λ (lambda) de 0,95.

O VaR estabelecido para os Investimentos da Companhia, variam de acordo com a liquidez dos ativos financeiros utilizados:

- Para ativos com liquidez em até 7 dias o VaR é de 0,10%;
- Para ativos com liquidez em até 6 meses, o VaR é de 0,40%.

Em 30 de junho de 2014 o VaR dos ativos com liquidez em até 7 dias e com liquidez em até 6 meses eram respectivamente de 0,003% e 0,046%.

b. Risco cambial

A Companhia está exposta a risco cambial em decorrência de suas atividades comerciais normais, visto que a maior parte dos contratos de venda de pontos com as instituições financeiras são referenciados em dólares americanos. As variações na taxa de câmbio R\$/US\$ podem afetar o seu fluxo de caixa, faturamentos futuros e resultado (pelo reconhecimento da receita se dar no momento do resgate de pontos). O risco ao qual que a Companhia está exposta, pode ser caracterizado como a possibilidade de um fluxo de caixa futuro inferior ao projetado devido a uma eventual queda ou aumento na taxa de câmbio R\$/US\$.

Em 30 de junho não haviam operações de hedge em aberto.

c. Risco de taxa de juros

Os resultados da Companhia são afetados pelas variações que as taxas de juros exercem na geração da receita de juros sobre os saldos de caixa e aplicações de curto prazo.

A Companhia não possui instrumentos financeiros para proteção do fluxo de caixa contra variações nas taxas de juros, mantendo a maior parte do seu caixa em aplicações financeiras atreladas ao Certificado de Depósito Interbancário (“CDI”).

d. Risco de crédito

O risco de crédito é administrado internamente e revisado pelo Comitê de Auditoria e Finanças com base na Política de Tesouraria, que determina concentrações máximas por contraparte de acordo com o tipo de aplicação financeira e a classificação de risco de crédito da instituição. O risco de crédito decorre de aplicações de caixa e equivalentes de caixa, instrumentos financeiros,

depósitos em bancos e instituições financeiras, bem como de exposições de crédito a clientes do atacado, varejo e instituições financeiras, incluindo contas a receber em aberto. Atualmente, os recebíveis da Multiplus estão concentrados em instituições financeiras. Os limites de riscos individuais são determinados com base em classificações internas ou externas. A utilização de limites de crédito é monitorada mensalmente.

A qualidade do crédito dos ativos financeiros que não estão vencidos ou com impairment é avaliada mediante referência às classificações externas de crédito (se houver) ou às informações históricas sobre os índices de inadimplência de contrapartes. Os ratings são expressos em escala nacional. Cada agência possui uma maneira ligeiramente diferente de apresentar o rating. A tabela abaixo unifica as apresentações naquela que é, possivelmente, a mais difundida.

- Participação por classe de ativos:

Exposição (Risco)	Participação no patrimônio Líquido - %
SELIC	10,79
Certificado de Depósito Interbancário (CDI)	59,56
Caixa	28,09
Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA)	0,42
Cotas	1,14

- Por título:

Exposição (MTM)	Participação no patrimônio Líquido - %
Título Público Renda Fixa	37,83
Título Privado Renda Fixa	60,45
Fundo de Investimentos em Direitos Creditórios (FIDC)	1,72

- Participação por produto:

Produto (Valor de Mercado)	Participação no patrimônio Líquido - %
Caixa	0,02
Operações Compromissadas com Títulos Públicos	25,82
Operações Compromissadas com Debêntures	2,35
Letras do Tesouro Nacional	1,29
Letras Financeiras do Tesouro	10,79
Letras Financeiras	30,30
CDB's	10,98
DPGE	1,85
Debênture	13,88
FIDC	1,72
Nota Promissória	1,00

- Por rating:

Exposição	Participação no patrimônio Líquido - %
AAA	36,84
AA	20,08
A	2,53
BBB	0,48
BB	0,04
Garantia do FGC	1,84
Sem classificação	0,31
Títulos Públicos	37,88

e. Risco de liquidez

A operação da Companhia, que em seu curso normal vende os pontos de programas de fidelidade aos seus parceiros antes de serem resgatados pelos participantes, tem caráter positivo em termos de geração de caixa, minimizando seu risco de liquidez. A Companhia investe seu caixa excedente em fundos de investimentos abertos, restritos e exclusivos, além de títulos bancários, respeitando a Política de Tesouraria, que determina alocações máximas e mínimas por tipo de aplicações e prazos, conforme quadro abaixo, sendo que exceções devem ser aprovadas pelo Comitê de Auditoria e Finanças da Companhia.

Tipo de Aplicação	Liquidez	Alocação Máxima	Alocação Mínima	2014
Fundos de investimento	até 7 dias	100%	40%	865.733
Fundos de investimento	até 6 meses	60%	-	388.362
Certificado de Depósito Bancário (CDB) e Letras Financeiras	até 6 meses	10%	-	36.570
Total				1.290.665

O gerenciamento prudente do risco de liquidez envolve: (i) manter caixa e aplicações financeiras de curto prazo suficientes para honrar seus compromissos financeiros, (ii) conferir disponibilidade de recursos por meio de um valor adequado de linhas de crédito e (iii) garantir a capacidade de fechar posições de mercado.

A Companhia é altamente dependente da TLA e instituições financeiras que, juntas, representam a quase totalidade das suas fontes de faturamento e receita da Companhia. Uma eventual diminuição na venda de pontos a qualquer dos principais parceiros, por qualquer razão pode ter um efeito adverso relevante para a Companhia.

4.2 Gestão de riscos comerciais

a. Riscos relacionados ao resgate de pontos

O principal custo operacional da Companhia é a aquisição de pontos dos parceiros de coalizão e produtos, principalmente passagens aéreas, para a entrega de prêmios aos participantes da rede. Parte do resultado da Companhia advém de pontos vencidos e não resgatados pelos

participantes, conhecido como breakage. A apropriação da receita de breakage no resultado baseia-se em tendências históricas. Espera-se uma diminuição do breakage na medida em que a Companhia expanda sua rede de parcerias comerciais. A Companhia tem a expectativa de neutralizar a redução esperada do breakage por intermédio da sua política de precificação dos pontos vendidos aos parceiros comerciais. Caso os pontos não sejam adequadamente precificados, ou o volume de resgates exceda as expectativas da Companhia, a lucratividade pode ser afetada.

b. *Risco relacionado à concorrência*

O mercado de redes e programas de fidelização no Brasil ainda está em fase de desenvolvimento. Na medida em que o mercado de atuação da Companhia se desenvolva e a competição aumente, será possível esperar que haja um aumento da concorrência desviando parcialmente os negócios que os parceiros comerciais ou participantes têm atualmente com a Companhia, ou possam ter no futuro, incluindo os prêmios adquiridos.

Os fatores que mitigam a elevação desse risco são: (i) cláusula de exclusividade: os contratos entre Multiplus e os parceiros de coalizão contêm cláusula de exclusividade e duração média de aproximadamente 2 anos, com destaque para o contrato operacional com a TLA, cuja validade é de 15 anos a partir de 2010, (ii) competição atual: a Companhia já compete com programas de fidelização de companhias aéreas e outros programas individuais, especialmente no relacionamento com as instituições financeiras e (iii) efeito positivo sobre o mercado: o surgimento de outras redes de programas de fidelidade colabora para a divulgação e compreensão do conceito de fidelização pelos participantes, favorecendo o crescimento do mercado como um todo.

O sucesso da Companhia depende em grande parte, da sua capacidade de atrair e reter parceiros comerciais que ofereçam produtos e serviços a preços compatíveis com os gastos dos participantes do Programa de Fidelidade.

4.3 Gestão de riscos operacionais

a. *Risco tecnológico*

A Multiplus adota tecnologia de ponta em seus sistemas e na sua infraestrutura de TI, mantendo tais ativos atualizados e buscando minimizar a exposição aos riscos causados pela obsolescência tecnológica. Para tanto, também investe continuamente em renovação e atualização em TI, incluindo *hardware*, *software*, processos e pessoas.

b. *Risco de fraude*

O risco de fraude em um modelo de negócios de parcerias de fidelidade jamais deve ser subestimado, uma vez que a Multiplus interage diariamente com milhares de pessoas e inúmeros estabelecimentos comerciais. A fim de reduzi-lo, a Companhia adota uma forte política de responsabilidades e direitos de acesso a colaboradores e parceiros. São empregadas segregação de responsabilidades, trilhas de auditoria (*audit trails*) e verificação cruzada de informações em seus sistemas e processos de negócios e retaguarda, todas continuamente revisadas e atualizadas.

c. *Risco de processos*

As complexas operações tecnológicas da Multiplus fazem com que o impacto de mudanças em sistemas e processos represente um grande risco para os negócios e, portanto, devem ser muito bem planejadas e executadas.

Diante disso, a Companhia adota um rigoroso controle de gerenciamento de mudanças (*Change Management*), que dispõe de ambientes para produção, homologação e integração segregados e replicados entre si. A Companhia conta ainda com rígidos processos de documentação, homologação, testes e aceitação de sistemas e documentação.

4.4 Análise de sensibilidade

Apresentamos a seguir os impactos que seriam gerados por mudanças nas variáveis de riscos pertinentes às quais a Companhia está exposta no final do período, considerando os seguintes elementos (Instrução CVM no 475/08):

- O cenário provável é definido como o cenário esperado pela administração da Companhia e referenciado por fonte externa independente;
- O cenário adverso possível considera uma deterioração de 25% na principal variável de risco determinante do valor justo dos instrumentos financeiros; e
- O cenário adverso remoto considera uma deterioração de 50% na principal variável de risco determinante do valor justo dos instrumentos financeiros.

a. Aplicações financeiras

São mantidas majoritariamente em fundos de investimentos, abertos, restritos e exclusivos, que estão sob a gestão discricionária de terceiros. A custódia e administração dos mesmos variam de acordo com cada um e no caso do fundo restrito, independente dos gestores. Além disso, os fundos possuem auditoria independente e fiscalização da CVM.

- Dinâmica do portfólio - os gestores podem alterar a composição do portfólio a qualquer momento, à sua discricção, dentro dos limites do Regulamento de cada fundo. Desta forma, a análise de sensibilidade, por ter como premissa a manutenção da carteira vigente em 30 de junho de 2014, pode ficar prejudicada, podendo levar a conclusões equivocadas.
- Controle de risco - os regulamentos dos fundos estabelecem limites de patrimônio alocado por modalidade de ativo e tipo de emissor, além de definir as operações permitidas e a utilização ou não de derivativos para fins de proteção das posições à vista. A Companhia juntamente com consultor independente avalia mensalmente a carteira dos fundos nos quais é cotista para garantir que está em compliance com as regras de sua política de tesouraria.
- Restrições impostas pelo regulamento - o regulamento dos fundos exclusivos e restritos veda expressamente alavancagens. Além dos limite de risco expostos acima, há limites adicionais de alocação em classes de ativos de maior volatilidade.

b. Instrumentos financeiros

Os saldos de contas a pagar e contas a receber são apresentados ao valor justo e não estão expostos a nenhuma variável de risco determinante.

4.5 Estimativa do valor justo

A Companhia classifica seus instrumentos financeiros mensurados pelo valor justo, utilizando a seguinte hierarquia de técnicas de avaliação:

- Nível 1 - preços cotados (sem ajustes) nos mercados ativos para ativos ou passivos idênticos;
- Nível 2 - informações diferentes dos preços negociados em mercados ativos incluídos no Nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente ou indiretamente; e
- Nível 3 - técnicas que usam dados que tenham efeito significativo no valor justo registrado que não sejam baseados em dados observáveis no mercado. Este item não se aplica à Companhia em 30 de junho de 2014.

A tabela a seguir apresenta os instrumentos financeiros da Companhia mensurados pelo valor justo:

	30 de junho de 2014		
	Nível 1	Nível 2	Total
Ativos financeiros mensurados ao valor justo			
Fundo de investimento Aberto	653.357	-	653.537
Fundo de investimento Exclusivo	600.738	-	600.738
Certificado de Depósitos Bancários	-	36.570	36.570
	1.254.095	36.570	1.290.665
	31 de dezembro de 2013		
	Nível 1	Nível 2	Total
Ativos financeiros mensurados ao valor justo			
Fundo de investimento restrito	1.248.434	-	1.248.434
Certificado de Depósito Bancário (CDB)	-	5.465	5.465
	1.248.434	5.465	1.253.899
Passivos Financeiros derivativos			
Derivativo de câmbio - <i>Collar</i>	-	3.870	3.870
	-	3.870	3.870

A rentabilidade do período foi equivalente a 11,17% a.a. (31 de dezembro de 2013 - 9,33% a.a.), composto por títulos públicos, privados e operações compromissadas.

O valor justo dos instrumentos financeiros negociados em mercado ativo é baseado nos preços de mercado, cotados na data do balanço. Um mercado é visto como ativo se os preços cotados estiverem prontos e regularmente disponíveis, a partir de uma bolsa, distribuidor, corretor,

grupo de indústrias, serviço de precificação, ou agência reguladora, e aqueles preços representem transações de mercado reais e que ocorram regularmente em bases puramente comerciais. Esses instrumentos estão incluídos no Nível 1 e compreendem os Fundos de Investimento Restritos e Letra Financeira, sendo que cada um desses fundos tem uma política clara de investimentos, com limites de concentração de risco nos correspondentes investimentos.

A determinação do valor justo dos ativos e passivos financeiros é apresentada a seguir:

- (a) Títulos públicos - referem-se a títulos do Governo Brasileiro de alta liquidez que têm seus preços disponíveis e baseados em transações efetivas em mercado organizado.
- (b) Títulos privados - referem-se, normalmente, a títulos de dívida para os quais o valor justo é determinado com base em transações efetivas em mercado organizado (quando há liquidez) ou em fluxo de caixa descontado, com base nas curvas de juros vigentes, quando não se observam transações efetivas.
- (c) Certificados de depósito e outros depósitos - valor justo determinado com base nas curvas de juros vigentes e em emissões recentes similares.
- (d) Instrumentos financeiros derivativos - usualmente, esses contratos não são negociados em mercado organizado, mas em mercado de balcão (*over-the-counter*). A Companhia estima o valor justo usando a técnica do modelo Black & Scholes. Esse modelo é amplamente aceito no mercado e reflete os termos contratuais do derivativo. Esse modelo não possui um elevado grau de subjetividade, uma vez que as metodologias utilizadas no modelo não admitem arbitrariedade e todas as informações para o modelo são facilmente observáveis nos mercados organizados.

Os fatores que influenciam o preço das opções são: preço do ativo-objeto, preço de exercício, volatilidade de preço do ativo-objeto, taxa de juros livre de risco, tempo de duração e taxa de juros em moeda estrangeira. Para os cálculos, utilizam-se como fonte de dados as informações divulgadas pela BM&FBOVESPA e Banco Central do Brasil.

4.6 Gestão de capital

A Companhia administra seu capital para assegurar a continuidade de suas atividades operacionais normais, ao mesmo tempo em que maximiza o retorno a todas as partes interessadas ou envolvidas em suas operações.

A administração monitora o capital com base no índice de alavancagem financeira. A estrutura do capital da Companhia é formada pelo seu endividamento líquido, definido como o total do passivo subtraído do montante de receita diferida. O capital total é apurado através da soma do patrimônio líquido, com o endividamento líquido.

A Companhia não está sujeita a nenhuma necessidade de capital imposta externamente.

Os índices de alavancagem são demonstrados a seguir:

	30 de junho de 2014	31 de dezembro de 2013
Total do passivo	1.382.931	1.353.026
(-) Receita diferida	<u>(1.231.422)</u>	<u>(1.183.420)</u>
Endividamento líquido (1)	151.509	169.606
Total patrimônio líquido	<u>210.350</u>	<u>185.883</u>
Total do capital (2)	<u>361.859</u>	<u>355.489</u>
Índice de alavancagem financeira - (1)/(2)	41,9	47,7

5 Instrumentos financeiros por categoria

	30 de junho de 2014	31 de dezembro de 2013
Empréstimos e recebíveis		
Caixa e equivalentes de caixa	3.127	10.577
Contas a receber	<u>167.134</u>	<u>150.257</u>
	<u>170.261</u>	<u>160.834</u>
Ativos mensurados a valor justo por meio do resultado		
Ativos financeiros mensurados ao valor justo	<u>1.290.665</u>	<u>1.253.899</u>
	<u>1.290.665</u>	<u>1.253.899</u>
Passivos mensurados ao custo amortizado		
Fornecedores	<u>123.575</u>	<u>129.887</u>
	<u>123.575</u>	<u>129.887</u>
Derivativos usados para proteção (hedge)		
Instrumentos financeiros derivativos	<u>-</u>	<u>3.870</u>
	<u>-</u>	<u>3.870</u>

6 Caixa e equivalentes de caixa

	30 de junho de 2014	31 de dezembro de 2013
Caixas e contas bancárias	<u>3.127</u>	<u>10.577</u>
	<u><u>3.127</u></u>	<u><u>10.577</u></u>

A exposição da Companhia a riscos de taxas de juros e uma análise de sensibilidade para ativos e passivos financeiros são divulgados na nota explicativa 4.

7 Aplicações Financeiras

As aplicações financeiras da Companhia estão concentradas em fundos de investimentos, que são grupos constituídos com o objetivo de promover a aplicação coletiva dos recursos de seus participantes, regidos por um regulamento, sendo a Assembleia Geral seu principal fórum de decisões. A Companhia classifica seus fundos em 3 tipos sendo os valores contabilizados pelo valor líquido dos passivos e despesas do fundo.

	30 de junho de 2014	31 de dezembro de 2013
Fundo de investimento Aberto	653.357	-
Fundo de investimento Restrito (i)	-	1.248.434
Fundo de investimento Exclusivo (ii)	600.738	-
Certificado de Depósito Bancário (CDB) (iii)	<u>36.570</u>	<u>5.465</u>
	<u><u>1.290.665</u></u>	<u><u>1.253.899</u></u>

- (i) Fundo restrito: fundo de investimento em cotas de fundos de investimento destinado a investidores qualificados ou não e constituído para receber aplicações de um grupo determinado de investidores que tenham, entre si, vínculo familiar, societário ou pertençam a um mesmo grupo econômico, ou que, por escrito, determinem esta condição;
- (ii) Fundo exclusivo: fundo de investimento em cotas de fundos de investimento destinado a investidores qualificados e constituído para receber aplicações de um único cotista
- (iii) No período findo em junho/2014 a Companhia possui um investimento em Certificado de Depósito Bancário em garantia para prestação de fiança sobre o aluguel da sede administrativa no valor de R\$ 5.473.

A exposição da Companhia a riscos de taxas de juros, riscos de créditos e uma análise de sensibilidade para ativos e passivos financeiros são divulgados na nota explicativa 4.

8 Contas a receber

	30 de junho de 2014	31 de dezembro de 2013
Contas a receber de clientes		
Terceiros	132.264	131.240
Partes Relacionadas	34.875	19.176
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(5)	(159)
	<u>167.134</u>	<u>150.257</u>

A totalidade das contas a receber é denominada em reais. A composição do saldo por vencimento é a seguinte:

	30 de junho de 2014	31 de dezembro de 2013
A vencer	161.215	144.600
Vencidos		
Até 60 dias	1.927	4.655
De 61 a 90 dias	715	613
De 91 a 180 dias	1.481	61
De 181 a 360 dias	1.753	333
Há mais de 360 dias	48	154
	<u>167.139</u>	<u>150.416</u>

A exposição máxima ao risco de crédito em 30 de junho de 2014 é o valor contábil de cada tipo de recebível acima mencionado.

9 Partes relacionadas

Os saldos e transações com partes relacionadas refletem substancialmente os contratos assinados entre a Companhia e a TLA, conforme sumarizados a seguir:

a. Contrato operacional

Firmado em 10 de dezembro de 2009, estabeleceu os termos e condições que regem o relacionamento entre a Companhia e a TLA, no que se refere:

- Continuidade do gozo, pelos clientes da TLA que participam do Programa, dos benefícios do Programa mediante o uso de pontos a ele concedidos;
- Resgate dos pontos pelos membros do Programa através da Rede Multiplus. Estabeleceu, também, as condições para a compra e a venda de pontos, a compra e a venda de passagens aéreas, a utilização da base de dados, a gestão do Programa TAM Fidelidade e as suas respectivas remunerações.

- Transferência pela Multiplus da gestão, administração e operação do Programa TAM Fidelidade que foi, novamente incorporado pela TLA em 16 de setembro de 2013, razão pela qual não houve nenhum recebimento por este serviços em 2014, sendo que no período findo em 30 de junho de 2013 a TLA pagou a Companhia o montante de R\$ 1.620, referente a esta prestação de serviço.
- b. Contrato de serviços compartilhados**
 Firmado em 10 de dezembro de 2009, estabeleceu os termos, condições e remuneração a ser paga pela Companhia à TLA pela utilização de serviços administrativos (Contábil, Fiscal e TI). No semestre findo em 30 de junho de 2014, a Companhia desembolsou o montante de R\$ 1.590 (30 de junho de 2013 - R\$ 2.380) para a TLA referente à utilização desses serviços administrativos.
- c. Compromisso de adiantamento de compra e venda de bilhetes aéreos**
 Firmado em 15 de janeiro de 2010, estabeleceu os termos, condições e remuneração que regeram a aquisição antecipada pela Companhia e a venda de passagens aéreas pela TAM, emitidas periodicamente e utilizadas única e exclusivamente de modo a permitir que os membros da rede Multiplus realizassem o resgate de pontos em prestação de serviços de transporte aéreo, nos termos do Regulamento do Programa e conforme previsto no Contrato Operacional, não sendo permitido que tais recursos fossem utilizados com qualquer outra finalidade.

No semestre findo em junho de 2014, a Companhia realizou o pagamento antecipado para compra de bilhetes aéreos da TLA. no valor total de R\$ 216 milhões, com taxa de juros de mercado, que foram consumidos dentro do próprio período, não havendo saldos em aberto em 30 de junho de 2014.

9.1 Saldos

	TAM S.A.	Prismah	TLA	TAM Viagens	Total
Em 30 de junho de 2014					
Ativo circulante					
Contas a receber	78	94	34.498	205	34.875
	<u>78</u>	<u>94</u>	<u>34.498</u>	<u>205</u>	<u>34.785</u>
Passivo circulante					
Fornecedores (i)	-	-	78.511	1.878	80.389
Receita diferida (ii)	-	-	87.436	3.785	91.221
	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>165.947</u>	<u>5.663</u>	<u>171.610</u>

	TAM S.A.	Prismah	TLA	TAM Viagens	Total
Em 31 de dezembro de 2013					
Ativo circulante					
Contas a receber	78	341	18.542	215	19.176
	<u>78</u>	<u>341</u>	<u>18.542</u>	<u>215</u>	<u>19.176</u>
Passivo circulante					
Fornecedores (i)	-	-	80.516	-	80.516
Receita diferida (ii)	-	-	95.010	-	95.010
	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>175.526</u>	<u>-</u>	<u>175.526</u>

- (i) Refere-se à compra de passagens que a Multiplus realiza mensalmente junto à TLA.
- (ii) Saldo da receita diferida decorrente da venda de pontos Multiplus para a TLA e TAM Viagens.

9.2 Transações

As transações com partes relacionadas que afetaram os resultados estão assim representadas:

(a) *Trimestres findo em:*

	Prismah	TLA	TAM Viagens	Total
Em 30 de junho de 2014				
Receita bruta de resgate de pontos (i)	-	33.707	270	33.977
Receita de <i>Breakage</i>	-	18.300	61	18.361
Custo de resgate de pontos (iii)	-	257.871	733	258.604
Despesas gerais e administrativas (iv)	548	882	6	1.436

	Prismah	TLA	TAM Viagens	Total
Em 30 de junho de 2013				
Receita bruta de resgate de pontos (i)	-	40.838	145	40.983
Receita de <i>breakage</i>	-	35.179	41	35.220
Outras receitas (ii)	-	810	-	810
Custo de resgate de pontos (iii)	-	(272.241)	(94)	(272.335)
Despesas gerais e administrativas (iv)	-	1.515	-	1.515
Receita financeira (v)	-	6.530	-	6.530

(b) *Semestres findo em:*

	Prismah	TLA	TAM Viagens	Total
Em 30 de junho de 2014				
Receita bruta de resgate de pontos (i)	-	70.613	532	71.145
Receita de <i>Breakage</i>	-	37.391	75	37.466
Custo de resgate de pontos (iii)	-	553.593	1.219	554.812
Despesas gerais e administrativas (iv)	772	1.693	6	2.471
Receita financeira (v)	-	3.031	-	3.031

		TLA	TAM Viagens	Total
Em 30 de junho de 2013				
Receita bruta de resgate de pontos (i)	-	81.646	254	81.900
Receita de <i>breakage</i>	-	36.003	210	36.213
Outras receitas (ii)	-	1.620	-	1.620
Custo de resgate de pontos (iii)	-	(534.464)	(232)	(534.696)
Despesas gerais e administrativas (iv)	-	(1.665)	-	(1.665)
Receita financeira (v)	-	8.383	-	8.383

- (i) Valor referente à venda de pontos Multiplus para a TLA e a TAM Viagens apropriada no resultado do período.
- (ii) Valor referente à remuneração pela gestão, administração e operação do Programa TAM Fidelidade, conforme previsto no Contrato Operacional.
- (iii) Valor bruto referente à compra de bilhetes aéreos e pacotes TAM Viagens como prêmio aos participantes. Na demonstração do resultado o custo é apresentado pelo valor líquido dos créditos de PIS e COFINS.
- (iv) Valor referente à remuneração paga à TLA pela prestação de serviços compartilhados, conforme Contrato de Serviços Compartilhados, e também serviços prestados pela Prismah.
- (v) Valor referente ao desconto obtido da TLA pela compra de passagens em função do adiantamento realizado para a compra de passagens.

9.3 Remuneração do pessoal-chave da administração

O pessoal-chave da administração inclui os membros do Conselho de Administração, presidente e diretores estatutários. A remuneração paga ou a pagar por serviços de empregados e conselheiros está demonstrada a seguir:

	Trimestres findos em 30 de junho		Semestres findos em 30 de junho	
	2014	2013	2014	2013
Benefícios de curto prazo				
Honorários do Conselho de Administração	255	71	465	263
Salários e participações no resultado / bônus	844	422	1.741	2.614
Plano de pensão de contribuição definida	25	31	49	62
Impostos e contribuições sociais	115	41	289	107
	<u>1.239</u>	<u>565</u>	<u>2.544</u>	<u>3.046</u>
Remuneração baseada em ações	<u>175</u>	<u>303</u>	<u>401</u>	<u>603</u>
	<u>1.414</u>	<u>868</u>	<u>2.945</u>	<u>3.649</u>

Não há outros benefícios de longo prazo e pós-emprego às pessoas chave da administração em 30 de junho de 2014.

10 Instrumentos financeiros derivativos

A distribuição do valor justo por classificação de crédito das contrapartes em 30 de junho de 2014 e 31 de dezembro de 2013 é apresentada a seguir:

Contrapartes com classificação externa de crédito (Standard&Poor's, Moody's ou Fitch)	Local de negociação	30 de junho de 2014	31 de dezembro de 2013
AA+, AA ou AA-*	<i>Over-the-counter</i>	-	(1.821)
BBB ou -BBB*	<i>Over-the-counter</i>	-	(2.049)
Passivo circulante		<u>-</u>	<u>(3.870)</u>
Ajuste de avaliação patrimonial			
<i>Hedge accounting</i>		-	(6.780)
<i>Hedge accounting</i> - realizado		(3.711)	(13.612)
Imposto de renda e contribuição social diferidos		<u>1.262</u>	<u>6.934</u>
Patrimônio líquido		<u>(2.449)</u>	<u>(13.458)</u>

- (*) Os *ratings* são expressos em escala nacional. Cada agência possui uma maneira ligeiramente diferente de apresentar o *rating*. A tabela acima unifica as apresentações naquela que é, possivelmente, a mais difundida.

O valor justo total de um derivativo de *hedge* é classificado como ativo ou passivo não circulante se o período remanescente para o vencimento do item protegido for superior a 12 meses, e como ativo ou passivo circulante se for inferior a 12 meses.

Os ganhos ou perdas resultantes de variações no valor justo das opções são segregados entre valor intrínseco e valor temporal. O valor intrínseco corresponde à parcela efetiva do *hedge* de fluxo de caixa e tem seu registro inicial em conta de ajuste de avaliação patrimonial no patrimônio líquido, sendo reconhecida no resultado no mesmo momento em que a operação protegida se tornou realizada e ponderando a velocidade do resgate de pontos objeto do *hedge*. O valor temporal corresponde à parcela não efetiva do *hedge* de fluxo de caixa e tem seu reconhecimento em conta específica no resultado financeiro da Companhia.

A Companhia acompanha a concentração de instrumentos financeiros em uma única contraparte. Políticas internas exigem a comunicação de concentrações excessivas ao Comitê de Riscos Financeiros. Em março de 2014 todos os contratos de instrumentos financeiros derivativos da Companhia foram liquidados.

11 Imposto de renda e contribuição social diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos ativos e passivos são compensados quando existe um direito legal de compensar os créditos tributários com os débitos tributários e desde que administrados pela mesma autoridade fiscal.

A movimentação do imposto de renda e da contribuição social diferidos ativos e passivos no período findo em 30 de junho de 2014, sem levar em conta a compensação de saldos na mesma jurisdição fiscal, é a seguinte:

Multiplus S.A.
*Demonstrações financeiras
intermediárias em 30 de junho de 2014*

	31 de dezembro de 2013	Debitado (creditado) à DRE	Debitado (creditado) no patrimônio líquido	31 de março de 2014	Debitado (creditado) à DRE	Debitado (creditado) no patrimônio líquido	30 de junho de 2014
Diferenças temporárias							
Provisão para derivativos realizados não reconhecidos no resultado	4.899	-	(4.117)	782	-	(1.555)	(773)
Imposto de renda e contribuição social diferido ativo	2.034	(5)	-	2.029	532	-	2.561
Outros	(959)	-	-	(959)	-	-	(959)
Imposto de renda e contribuição social diferido ativo	5.974	(5)	(4.117)	1.852	532	(1.555)	829
Expectativa de realização até 12 meses	5.974			1.852			829
	31 de dezembro de 2012	Debitado (creditado) à DRE	Debitado (creditado) no patrimônio líquido	31 de março de 2013	Debitado (creditado) à DRE	Debitado (creditado) no patrimônio líquido	30 de junho de 2013
Diferenças temporárias							
Provisão para perdas/ganhos com derivativos	10.581	999	(6.727)	4.853	2.657	4.346	11.856
Provisão para derivativos realizados não reconhecidos no resultado	2.540	-	(571)	1.969	-	(175)	1794
Outros	2.890	(1.087)	-	1.803	555	-	2.358
Imposto de renda e contribuição social diferido ativo	16.011	(88)	(7.298)	8.625	3.212	4.171	16.008
Expectativa de realização até 12 meses	15.459			8.625			16.008
Expectativa de realização acima de 12 meses	552						

a. Despesa com imposto de renda e contribuição social

	Trimestres findos em		Semestres findos em	
	30 de junho		30 de junho	
	2014	2013	2014	2013
Corrente	(41.426)	(28.554)	(81.747)	(52.475)
Diferido	532	3.212	527	3.124
	<u>(40.894)</u>	<u>(25.342)</u>	<u>(81.220)</u>	<u>(49.351)</u>

O imposto de renda e contribuição social apurados sobre o lucro da Companhia, antes da tributação, difere do valor teórico que resultaria usando-se a média ponderada das alíquotas dos tributos aplicáveis ao lucro de Multiplus, como segue:

	Trimestres findos em		Semestres findos em	
	30 de junho		30 de junho	
	2014	2013	2014	2013
Lucro antes da tributação	120.950	82.577	235.878	153.436
Alíquota nominal - %	34	34	34	34
Imposto de renda e contribuição social	<u>(41.123)</u>	<u>(28.076)</u>	<u>(80.199)</u>	<u>(52.168)</u>
Despesas indedutíveis	(924)	(708)	(2.165)	(722)
Resultado de equivalência patrimonial	(491)	(579)	(1.179)	(1.406)
Plano de remuneração baseado em ações	(136)	(518)	(408)	(924)
Crédito tributário sobre juros sobre capital próprio pago	-	954	-	1.998
Incentivo cultural	954	297	1.705	573
Ajuste na provisão do exercício de 2012 (*)	-	2.879	-	2.879
Outros	826	409	1.026	419
Despesa tributária de imposto de renda e contribuição social	<u>(40.894)</u>	<u>(25.342)</u>	<u>(81.220)</u>	<u>(49.351)</u>
Alíquota efetiva - %	33,8	30,7	34,4	32,2

(*) Ajuste referente ao benefício fiscal de inovação tecnológica, Lei do bem, referente ao exercício de 2012. Os anos-base de 2009 a 2013 estão sujeitos a exame pelas autoridades tributárias brasileiras.

12 Investimentos - *joint venture*

a. Movimentação do investimento

	Quantidade de ações	Valor do capital social
Em 31 de dezembro de 2013	6.572.000	7.083
Resultado de equivalência patrimonial	-	(3.468)
Em 30 de junho de 2014	<u>6.572.000</u>	<u>3.615</u>

b. Informações sobre a investida

	30 de junho de 2014	31 de dezembro de 2013
Capital social	35.200	35.200
Quantidade de ações - ordinárias	35.200.194	35.200.194
Possuídas - ordinárias	17.600.097	17.600.097
% de participação	50,0	50,0
Valor do investimento	3.615	7.083
Rubricas da investida		
Ativo circulante	5.983	16.362
Ativo não circulante	3.504	3.470
Passivo circulante	2.243	5.665
Prejuízo do período	(6.936)	(16.628)
Resultado da equivalência patrimonial	(3.468)	(8.314)
Rubricas da investida		
Receitas do período	389	2.442
Despesas do período	(3.857)	(19.070)

13 Intangível

	Gerados internamente	Outros ativos intangíveis	Total
Em 31 de dezembro de 2012	<u>24.071</u>	<u>32.894</u>	<u>56.965</u>
Adições	17.413	9.533	26.946
Transferências (i)			
Amortização	<u>(3.224)</u>	<u>(4.623)</u>	<u>(7.847)</u>
Em 31 de dezembro de 2013	<u>38.260</u>	<u>37.804</u>	<u>76.064</u>
Custo total	43.395	51.995	95.390
Amortização acumulada	<u>(5.135)</u>	<u>(14.191)</u>	<u>(19.326)</u>
Em 31 de dezembro de 2013	<u>38.260</u>	<u>37.804</u>	<u>76.064</u>
Adições	3.730	14.026	17.756
Transferências (i)	(7.560)	4.208	(3.352)
Amortizações	<u>(2.359)</u>	<u>(4.283)</u>	<u>(6.642)</u>
Em 30 de junho de 2014	<u>32.071</u>	<u>51.755</u>	<u>83.826</u>
Custo total	39.565	70.229	109.794
Amortização acumulada	<u>(7.494)</u>	<u>(18.474)</u>	<u>(25.968)</u>
Em 30 de junho de 2014	<u>32.071</u>	<u>51.755</u>	<u>83.826</u>

(vi) Transferência para imobilizado

14 Receita diferida

A receita diferida do Programa Fidelidade é contabilizada com base no número de pontos em aberto e a taxa média histórica de não resgate de pontos (*breakage*) dos últimos 12 meses. Na Multiplus, os pontos expiram após dois anos da data de emissão. O saldo está composto como segue:

	30 de junho de 2014	31 de dezembro de 2013
Receita diferida	1.066.322	1.050.529
Provisão para <i>breakage</i>	<u>165.100</u>	<u>132.891</u>
	<u>1.231.422</u>	<u>1.183.420</u>
Circulante	1.231.345	1.183.329
Não circulante	77	91

15 Patrimônio líquido

a. Pagamento de dividendos e Juros sobre Capital Próprio (JCP)

Durante o semestre findo em 30 de junho de 2014 a Companhia realizou os seguintes pagamento de dividendos e juros sobre capital próprio:

- Em 27 de fevereiro de 2014, o Conselho de Administração aprovou a distribuição integral, sujeita à ratificação da Assembleia Geral Ordinária, do saldo de reserva de lucro retido do exercício findo em 31 de dezembro de 2013, depois de efetuadas as retenções legais e deduções dos dividendos e juros sobre capital próprio pagos antecipadamente, sendo distribuídos como dividendos o valor de R\$71.051, correspondente a R\$0,43825 por ação, e juros sobre capital próprio no valor de R\$2.950, correspondente a R\$0,01819 por ação, e líquido de imposto de renda correspondente a R\$0,01547 por ação.
- Em 08 de maio de 2014, o Conselho de Administração aprovou o pagamento de dividendos intermediários, no valor de R\$ 67.908 correspondente a R\$ 0,41876 por ação, e juros sobre capital próprio no valor de R\$ 2.963 correspondente a R\$ 0,01827 por ação, ou de R\$ 2.518, líquido de imposto de renda na fonte, correspondente a R\$ 0,01553 por ação.

16 Plano de remuneração baseado em ações

a. Descrição dos acordos de pagamento baseado em ações

Em 30 de junho de 2014, a Companhia possui os seguintes acordos de pagamentos baseados em ações.

- (i) Programa de opção de compra de ações (liquidável em títulos patrimoniais)

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 4 de outubro de 2010, os acionistas da Companhia aprovaram a diluição máxima de 3% (três por cento) do número de ações em circulação que poderá ser utilizada pela diretoria para concessão de opções aos seus funcionários. O quadro abaixo demonstra a movimentação incorrida no período findo em 30 de junho de 2014.

	Número de opções em circulação	Preço médio de exercício
Em 31 de dezembro de 2013	<u>1.082.463</u>	<u>28,43</u>
Outorgadas	-	-
Exercidas	(161.294)	15,64
Não adquiridas por desligamento	<u>(174.424)</u>	<u>38,53</u>
Em 30 de junho de 2014	<u>746.745</u>	<u>33,95</u>

Sob os termos do plano, as opções cedidas para a outorga regular são divididas em três partes iguais e os empregados poderão exercer uma terça parte das suas opções de dois, três e quatro

anos, respectivamente, se ainda empregados pela Companhia naquela ocasião. A vida contratual das opções é de sete anos após a outorga da opção. A 1ª outorga extraordinária foi dividida em duas partes iguais que poderão ser exercidas metade das suas opções depois de três anos e a outra metade após quatro anos. A 2ª outorga extraordinária foi também dividida em duas partes iguais que poderão ser exercidas após um ano e dois anos, respectivamente.

A opção contém uma "condição de serviço", na qual o exercício das opções depende exclusivamente da prestação de serviços pelo empregado por período pré-definido. Os empregados demitidos têm a obrigação de atender a determinadas condições suspensivas para a manutenção do direito de exercício das opções.

Os principais termos e condições referentes às outorgas no programa de opção de compra de ações estão apresentados a seguir; todas as opções devem ser liquidadas pela entrega física de ações.

(ii) Plano de ações restritas (liquidável em títulos patrimoniais)

Em 23 de maio de 2014 o Conselho de Administração, tomando por base a aprovação do novo Plano de Remuneração baseado em Ações, em Assembleia Geral Extraordinária da Companhia ocorrida em 21 de maio de 2014 e nos termos da recomendação apresentada pelo Comitê de Ética e Gestão de Pessoas, deliberou aprovar a proposta de outorga de um total de 91.103 Ações Restritas ao valor médio de R\$26,96 aos Executivos da Companhia.

Resta claro que o número de Ações Restritas foi calculado com base na média simples do preço da ação da Companhia negociada na BM&FBovespa no mês anterior ao da presente outorga, qual seja, abril/2014. Ficando estabelecido ainda, que o direito dos Beneficiários em relação às Ações Restritas somente será plenamente adquirido se verificadas, cumulativamente, as seguintes condições:

atingimento da meta de desempenho definida por este Conselho como o retorno sobre o capital investido. (b) o Beneficiário deverá permanecer continuamente vinculado como administrador ou empregado da Companhia, pelo período compreendido entre a Data de Outorga e as datas a seguir descritas, para aquisição dos direitos relativos às seguintes frações: (i) 1/3 (um terço) após o 2º aniversário da Data de Outorga; (ii) 1/3 (um terço) após o 3º aniversário da Data de Outorga; e (iii) 1/3 (um terço) após o 4º aniversário da Data de Outorga.

b. Mensuração de valor justo

(i) Programa de opção de compra de ações (liquidável em títulos patrimoniais)

As opções são avaliadas pelo modelo de precificação Black-Scholes. A tabela a seguir mostra os detalhes das variações nas opções, em conjunto com as variáveis utilizadas para avaliação das opções concedidas. O preço de exercício é ajustado pelo IGP-M, a partir da data de concessão das opções até a data de exercício.

Em 30 de junho de 2014, as premissas utilizadas para o cálculo do valor justo das outorgas foram as seguintes:

	1ª outorga	2ª outorga	3ª outorga	4ª outorga	1ª outorga extraordinária	2ª outorga extraordinária	3ª outorga extraordinária	4ª outorga extraordinária
Data da outorga	4/10/2010	8/11/2010	16/4/2012	3/4/2013	4/10/2010	4/10/2010	16/4/2012	20/11/2013
Data da última modificação	30/06/2011	30/06/2011	N/A	N/A	30/06/2011	30/06/2011	N/A	N/A
Quantidade de ações	98.391	36.799	378.517	566.491	1.370.999	154.570	62.046	205.575
Preço de exercício na data da outorga após a modificação	23,61	27,83	31,41	38,59	12,28	16,28	31,41	26,50
Taxa de juros, isenta de risco - %	12,15	12,15	10,30	7,16	12,15	11,88	8,86	8,99
Rendimento esperado do dividendo - %	2,60	2,60	4,17	4,49	2,60	2,59	4,17	4,96
Volatilidade das ações no mercado - %	33,79	33,79	32,78	34,56	33,79	34,24	32,78	34,59
Preço no mercado acionário na data da outorga - R\$	26,90	31,55	38,36	30,60	26,90	26,90	38,36	28,00
Preço no mercado acionário na data da última modificação - R\$	27,20	27,20	N/A	N/A	27,20	27,10	N/A	N/A
Valor justo da opção na data da outorga - R\$	11,58	14,06	14,68	6,53	16,91	10,53	13,86	7,80
Valor justo da opção na data da modificação - R\$	12,17	10,71	N/A	N/A	17,35	14,29	N/A	N/A
Preço médio de exercício ajustado - 31/03/2014	29,57	34,82	36,58	41,41	15,54			27,42
Quantidade de opções em circulação - 31/03/2014	7.759	2.245	153.560	320.961	120.970			205.575
Valorização das opções em circulação - 31/03/2014 - R\$	229.434	78.171	5.617.225	13.290.995	1.879.874			5.636.867
Preço médio de exercício ajustado em 30/06/2014	29,76	35,05	36,82	41,68	15,64			27,60
Quantidade de opções em circulação - 30/06/2014	7.760		143.508	309.257	80.645			205.575
Valorização das opções em circulação - 30/06/2014 - R\$	230.938		5.283.965	12.889.832	1.261.289			5.673.870

A volatilidade esperada se baseia na volatilidade histórica das ações da Companhia negociadas em Bolsa. A vida contratual remanescente média se baseia na expectativa de exercício.

17 Receita por natureza

a. Trimestres findos em 30 de junho

	2014	Perc (%)	2013	Perc (%)	Var (%)
Receita					
De resgate de pontos	384.678	83,5	379.447	86,3	1,4
<i>Hedge</i> de receita de pontos	(4.373)	(0,9)	(5.457)	(1,2)	(19,9)
<i>Breakage</i>	80.159	17,4	64.532	14,7	24,2
Da prestação de serviços	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>810</u>	<u>0,2</u>	<u>(100,0)</u>
Receita bruta	<u>460.464</u>	<u>100,0</u>	<u>439.332</u>	<u>100,0</u>	<u>4,8</u>
Impostos e outras deduções	<u>(43.069)</u>		<u>(40.767)</u>		<u>5,6</u>
Receita líquida	<u>417.395</u>		<u>398.565</u>		<u>4,7</u>

b. Semestres findos em 30 de junho

	2014	Perc (%)	2013	Perc (%)	Var (%)
Receita					
De resgate de pontos	810.719	85,6	739.815	86,9	9,6
<i>Hedge</i> de receita de pontos	(14.050)	(1,5)	(9.668)	(1,1)	45,3
<i>Breakage</i>	150.493	15,9	119.515	14,0	25,9
Da prestação de serviços	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>1.620</u>	<u>0,2</u>	<u>(100,0)</u>
Receita bruta	<u>947.162</u>	<u>100,0</u>	<u>851.282</u>	<u>100,0</u>	<u>11,3</u>
Impostos e outras deduções	<u>(89.083)</u>		<u>(79.304)</u>		<u>12,3</u>
Receita líquida	<u>858.079</u>		<u>771.978</u>		<u>11,2</u>

18 Custos e despesas operacionais por natureza

a. Trimestres findos em:

	Custos dos serviços e resgates de pontos	Vendas	Gerais e administrativas	Total	Percentual
Pessoal	-	4.229	8.015	12.244	3,7
Honorários da administração	-	-	255	255	0,1
Custo de resgate de pontos (i)	285.562	-	-	285.562	87,1
Depreciação e amortização	-	296	4.089	4.385	1,3
Serviços de terceiros	-	1.081	12.214	13.295	4,1
Vendas e <i>marketing</i>	-	6.857	130	6.987	2,1
Outras	-	977	4.070	5.047	1,5
Em 30 de junho de 2014	285.562	13.440	28.773	327.775	100,0
Pessoal	-	3.101	8.836	11.937	3,6
Honorários da administração	-	-	71	71	0,1
Custo de resgate de pontos (i)	286.639	-	-	286.639	88,4
Depreciação e amortização	-	10	1.968	1.978	0,6
Serviços de terceiros	-	2.871	9.139	12.010	3,7
Vendas e <i>marketing</i>	-	5.820	-	5.820	1,8
Outras	-	2.591	3.151	5.742	1,8
Em 30 de junho de 2013	286.639	14.393	23.165	324.197	100,0

b. Semestres findos em:

	Custos dos serviços e resgates de pontos	Vendas	Gerais e administrativas	Total	Percentual
Pessoal	-	7.879	16.693	24.572	3,6
Honorários da administração	-	-	510	510	0,1
Custo de resgate de pontos (i)	602.642	-	-	602.642	88,4
Depreciação e amortização	-	523	7.278	7.801	1,1
Serviços de terceiros	-	1.218	22.413	23.631	3,5
Vendas e <i>marketing</i>	-	11.266	131	11.397	1,7
Outras	-	1.874	9.096	10.970	1,6
Em 30 de junho de 2014	602.642	22.760	56.121	681.523	100,0
Pessoal	-	4.696	17.878	22.574	3,5
Honorários da administração	-	-	263	263	0,1
Custo de resgate de pontos (i)	561.253	-	-	561.253	88,7
Depreciação e amortização	-	10	3.829	3.839	0,6
Serviços de terceiros	-	5.674	22.290	27.964	4,4
Vendas e <i>marketing</i>	-	7.260	-	7.260	1,1
Outras	-	2.958	7.053	10.011	1,6
Em 30 de junho de 2013	561.253	20.598	51.313	633.164	100,0

(i) Líquido dos créditos de PIS e COFINS.

19 Benefícios a empregados

Os custos de pessoal têm a seguinte composição:

	Trimestres findo em		Semestres findo em	
	30 de junho		30 de junho	
	2014	2013	2014	2013
Salários e bonificações	9.432	8.416	18.328	16.081
Remuneração baseada em ações	401	1.524	1.201	2.718
Plano de pensão de contribuição definida	113	93	223	183
Impostos e contribuições sociais	2.298	1.904	4.820	3.592
	<u>12.244</u>	<u>11.937</u>	<u>24.572</u>	<u>22.574</u>

20 Resultado financeiro

a. Trimestres findos em

	Ativos mensurados a valor justo por meio do resultado	Total
Receitas/ganhos		
Receita de juros sobre aplicações financeiras	33.046	33.046
Outros	<u>23</u>	<u>23</u>
	<u>33.069</u>	<u>33.069</u>
Despesas/perdas		
Despesas bancárias	(40)	(40)
Outros	<u>(256)</u>	<u>(256)</u>
	<u>(296)</u>	<u>(296)</u>
Resultado líquido em 30 de junho de 2014	<u>32.773</u>	<u>32.773</u>

	Ativos mensurados a valor justo por meio do resultado	Mantidos até o vencimento	Derivativos usados para proteção (<i>hedge</i>)	Total
Receitas/ganhos				
Receita de juros sobre aplicações financeiras	11.686	504	-	12.190
Receita de juros sobre partes relacionadas	6.535	-	-	6.535
Outros	40	-	-	40
	<u>18.261</u>	<u>504</u>	<u>-</u>	<u>18.765</u>
Despesas/perdas				
Juros passivos	(1)	-	-	(1)
Despesas bancárias	(33)	-	-	(33)
Perdas com derivativos designados como <i>hedge accounting</i>	-	-	(7.814)	(7.814)
Outros	(1.005)	-	-	(1.005)
	<u>(1.039)</u>	<u>-</u>	<u>(7.814)</u>	<u>(8.853)</u>
Resultado líquido em 30 de junho de 2013	<u>17.222</u>	<u>504</u>	<u>(7.814)</u>	<u>9.912</u>

b. Semestres findos em

	Ativos mensurados a valor justo por meio do resultado	Derivativos usados para proteção (<i>hedge</i>)	Total
Receitas/ganhos			
Receita de juros sobre aplicações financeiras	62.574	-	62.574
Desconto sobre adiantamento para compra de passagens	3.031	-	3.031
Outros	86	-	86
	<u>65.691</u>	<u>-</u>	<u>65.691</u>
Despesas/perdas			
Despesas bancárias	(56)	-	(56)
Perdas com derivativos designados como <i>hedge accounting</i>	-	(2.113)	(2.113)
Outros	(732)	-	(732)
	<u>(732)</u>	<u>-</u>	<u>(732)</u>

	(788)	(2.113)	(2.901)
Resultado líquido em 30 de junho de 2014	<u>64.903</u>	<u>(2.113)</u>	<u>62.790</u>

	Ativos mensurados a valor justo por meio do resultado	Mantidos até o vencimento	Derivativos usados para proteção (hedge)	Total
Receitas/ganhos				
Receita de juros sobre aplicações financeiras	20.671	2.774	-	23.445
Receita de juros sobre partes relacionadas	8.383	-	-	8.383
Outros	301	-	-	301
	<u>29.355</u>	<u>2.774</u>	<u>-</u>	<u>32.129</u>
Despesas/perdas				
Juros passivos	(210)	-	-	(210)
Despesas bancárias	(276)	-	-	(276)
Perdas com derivativos designados como <i>hedge accounting</i>	-	-	(10.753)	(10.753)
Outros	(2.134)	-	-	(2.134)
	<u>(2.620)</u>	<u>-</u>	<u>(10.753)</u>	<u>(13.373)</u>
Resultado líquido em 30 de junho de 2013	<u>26.735</u>	<u>2.774</u>	<u>(10.753)</u>	<u>18.756</u>

21 Lucro por ação

a. Básico

O lucro básico em 30 de junho de 2014 foi calculado com base no resultado do período atribuível aos acionistas ordinários da Companhia de R\$ 154.658 (2013 - R\$ 104.085) e na respectiva quantidade média de ações ordinárias em circulação neste período, de 162.143 mil (2013 - 161.618 mil), conforme quadro abaixo:

	Trimestres findos em 30 de junho		Semestres findos em 30 de junho	
	2014	2013	2014	2013
Lucro líquido atribuídos aos acionistas da Companhia	80.056	57.235	154.658	104.085
Média ponderada da quantidade de ações ordinárias emitidas (em milhares)	<u>162.143</u>	<u>161.618</u>	<u>162.099</u>	<u>161.618</u>
Lucro líquido por ação – básico (R\$/ação)	<u>0,4937</u>	<u>0,3541</u>	<u>0,9541</u>	<u>0,6440</u>

b. Diluído

O lucro diluído em 30 de junho de 2014, foi calculado com base no resultado do exercício atribuível aos acionistas ordinários da Companhia de R\$ 154.658 (2013 - R\$ 104.085) e na média ponderada de ações ordinárias, após os ajustes para todas as potenciais ações ordinárias passíveis de diluição totalizando 162.437 mil ações 30 de junho de 2014 (2013 - 162.212 mil), calculadas conforme quadro abaixo:

	<u>Trimestres findos em</u>		<u>Semestres findos em</u>	
	<u>30 de junho</u>		<u>30 de junho</u>	
	2014	2013	2014	2013
Lucro líquido atribuídos aos acionistas da Companhia	80.056	57.235	154.658	104.085
Média ponderada da quantidade de ações ordinárias emitidas (em milhares)	162.143	161.618	162.099	161.618
Ajuste por opção de compra de ações (em milhares)	294	594	294	622
	<u>162.437</u>	<u>162.212</u>	<u>162.393</u>	<u>162.240</u>
Lucro líquido por ação – básico (R\$/ação)	<u>0,4928</u>	<u>0,3528</u>	<u>0,9524</u>	<u>0,6415</u>

22 Eventos subsequentes

Em 04 de agosto de 2014, foi aprovado pelo Conselho de Administração, por unanimidade e sem ressalvas, a proposta apresentada pela Diretoria, cuja publicação fica dispensada, de distribuição de dividendos intermediários, no valor de R\$72.859.663,47 (Setenta e dois milhões e oitocentos e cinquenta e nove mil e seiscentos e sessenta e três reais e quarenta e sete centavos), correspondente a R\$0,44929 por ação, e juros sobre o capital próprio no valor de R\$3.191.082,85 (Três milhões e cento e noventa e um mil e oitenta e dois reais e oitenta e cinco centavos), correspondente a R\$0,01968 por ação, ou de R\$2.712.420,42 (dois milhões e setecentos e doze mil e quatrocentos e vinte reais e quarenta e dois centavos), líquido de imposto de renda na fonte, correspondente a R\$0,01673 por ação, exceto para os acionistas comprovadamente isentos ou imunes, conforme apurado no Balanço Patrimonial da Companhia levantado em 30 de junho de 2014, após a realização das retenções legais, beneficiando os acionistas que constem do quadro acionário da Companhia em 07 de agosto de 2014, sendo que as ações da Companhia serão negociadas ex-dividendo e ex-juros sobre capital próprio, a partir de 08 de agosto de 2014, inclusive. Os dividendos e juros sobre capital próprio aprovados serão pagos a partir de 20 de agosto de 2014, sem qualquer remuneração adicional, sendo imputados aos dividendos mínimos obrigatórios relativos ao exercício social de 2014.

* * *

Wellington de Oliveira
Contador CRC 1SP259869/O-6

Senhores Acionistas

No primeiro semestre de 2014, a Multiplus mostrou, mais uma vez, sólidos resultados. Continuamos a concentrar nossos esforços na criação de campanhas e promoções visando entregar uma experiência única aos nossos participantes.

Essas ações, junto aos nossos parceiros, como PBKIDS e Netshoes, contribuem para o aumento dos resgates no varejo, que cresceram 53,4% no primeiro semestre, e 48,6% no segundo trimestre, em comparação com o mesmo período do ano anterior, permitindo oferecer melhores ofertas para nossos participantes e taxas de conversão mais atraentes para os resgates não aéreos. Além disso, nossas ações dos "Resgates Incríveis", que permite aos participantes trocar seus pontos por experiências exclusivas e únicas, teve recorde de acessos trazendo resultados positivos no número de pontos resgatados.

Continuamos a enriquecer a experiência do participante aumentando seu grau de satisfação com o atendimento em nosso Call Center, simplificando o processo de autenticação durante o resgate além de permitir o resgate através das redes sociais. Além disso, no segundo trimestre, nossas campanhas de marketing aumentaram substancialmente os acessos ao site da Multiplus, ultrapassando outros canais de comunicação. Pela primeira vez na história da companhia, a geração de novos cadastros via site da Multiplus ultrapassou o número de registros de novos participantes via site da TAM.

Continuamos a trabalhar muito próximos da TAM, na busca de oportunidades que aumentem a percepção de valor dos nossos participantes. A sazonalidade natural do setor de transportes aéreos, e nossa parceria de longo prazo com a TAM, nos permite oferecer resgates únicos, impactando positivamente toda a nossa rede de parceiros.

Em relação aos resultados da Multiplus, é importante ressaltar que o segundo trimestre foi impactado negativamente pela Copa do Mundo, especialmente no mês de junho, devido a um menor tráfego de voos domésticos e internacionais, interrompendo o comércio durante os jogos, e, principalmente, reduzindo os dias úteis de trabalho durante esse período, o que impactou o volume de pontos trazidos dos cartões de crédito.

Encerramos o primeiro semestre de 2014 com 12,9 milhões de participantes, tendo um crescimento de 10,6% quando comparado ao mesmo período do ano anterior. A rede atingiu 477 parcerias no primeiro semestre, 7% maior que o mesmo período de 2013. Quanto aos resultados financeiros, o faturamento foi de R\$1.010,40 milhões no semestre, um crescimento de 1,8% quando comparado com o mesmo período do ano anterior. No trimestre esse valor atingiu R\$ 472,1 milhões, uma redução de 5,7% em comparação com 2T13. A companhia obteve uma receita líquida 4,7% superior no segundo trimestre, atingindo R\$ 417,4 milhões. No semestre, a receita aumentou 11,2% quando comparado com o mesmo período do ano anterior, alcançando R\$858,1 milhões. Com relação ao custo total de serviços, este foi R\$602,6 milhões no primeiro semestre de 2014, representando um aumento de 7,4% com relação ao mesmo período de 2013. No segundo trimestre de 2014, os custos apresentaram redução de 9,9% quando comparados ao trimestre anterior. O volume de pontos resgatados totalizou 33,5 bilhões no primeiro semestre de 2014, e 16,0 bilhões no segundo trimestre, ligeiramente menor que no ano anterior. As despesas operacionais somaram R\$ 42,2 milhões no trimestre e R\$ 78,8 milhões no primeiro semestre, mostrando um aumento anual de 12,4% e 9,7%, respectivamente. A Companhia divulgou um lucro líquido acumulado de R\$154,7 milhões no primeiro semestre de 2014, 48,6% superior comparado ao mesmo período do ano anterior, o que contribuiu para o aumento de nossa margem para 18% no primeiro semestre. No segundo trimestre, o lucro líquido totalizou R\$80,1 milhões, um aumento anual de 39,9%.

DESEMPENHO OPERACIONAL

Informações Operacionais	2T14	1T14	Var %	2T13	Var %	1S14	1S13	Var %
Participantes (milhões)	12,9	12,5	2,7%	11,6	10,6%	12,9	11,6	10,6%
Parcerias	477	468	1,9%	446	7,0%	477	446	7,0%
Pontos emitidos (bilhões)	19,8	21,7	-9,0%	21,0	-6,0%	41,5	42,6	-2,5%
TAM Linhas Aéreas - TLA	3,9	4,0	-1,6%	4,2	-7,5%	7,9	8,0	-1,2%
Bancos, Varejo, Indústria e Serviços	15,9	17,8	-10,7%	16,8	-5,7%	33,7	34,6	-2,8%
Pontos resgatados (bilhões)	16,0	17,5	-8,8%	16,4	-2,6%	33,5	32,3	3,8%
Passagens aéreas	14,3	16,2	-11,7%	15,3	-6,4%	30,4	30,3	0,5%
Outros produtos / serviços	1,7	1,3	26,4%	1,1	48,6%	3,0	2,0	53,4%
Taxa de Breakage (média UDM, %)	17,9%	18,2%	-0,3p.p.	19,6%	-1,7p.p.	17,9%	19,6%	-1,7p.p.
Número de Funcionários	189	184	2,7%	179	5,6%	189	179	5,6%

Parcerias: total de 477, com crescimento de 7,0% em relação ao 2T13, resultado da estratégia da Companhia de construir sua rede diversificada de parceiros.

Pontos emitidos: 19,8 bilhões no segundo trimestre de 2014, uma variação de (-)6,0% em comparação ao 2T13. No primeiro semestre os pontos emitidos totalizaram 41.5 bilhões, uma redução de 2,5% sobre o mesmo período de 2013. Lembramos que nosso desempenho foi impactado negativamente pelo torneio de futebol da Copa do Mundo, especialmente no mês de junho, devido a um menor tráfego de voos domésticos e internacionais, interrompendo o comércio durante os jogos, e menos dias útil durante esse período, o que impactou o volume de pontos transferidos de programas de cartões de crédito.

Pontos resgatados: Foram 16,0 bilhões de pontos Multiplus resgatados no 2T14, e 33,5 bilhões no primeiro semestre de 2014. O menor desempenho de resgate de passagens aéreas, principalmente no mês de junho, foi compensado pelo maior resgate de pontos em outros produtos e serviços, impulsionando por um aumento de campanhas promocionais e melhores ofertas.

Breakage (média dos últimos 12 meses): 17,9%, comparado a 19,6% no 2T13.

DESEMPENHO FINANCEIRO

Faturamento da venda de pontos

(Em R\$ milhões)	2T14	1T14	Var %	2T13	Var %	1S14	1S13	Var %
Faturamento da venda de pontos	472,1	538,3	-12,3%	500,9	-5,7%	1.010,4	992,9	1,8%
TAM Linhas Aéreas – TLA	49,8	51,0	-2,4%	51,8	-4,0%	100,7	97,8	3,0%
Bancos, Varejo, Indústria e Serviços	422,3	487,3	-13,3%	449,1	-6,0%	909,7	895,2	1,6%

Faturamento da venda de pontos totalizou R\$ 472,1 milhões no trimestre, uma queda de 5,7% vs 2T13, principalmente devido a queda de 7,5% registrada no faturamento da venda de pontos para TAM, e uma redução de 5,7% de pontos vendidos para bancos, varejo, indústria e serviços. No semestre, o Faturamento foi de R\$1.010,4 milhões, um crescimento de 1,8% vs 1S13.

Demonstração de Resultado

(Em R\$ mil)

Demonstração de resultado	2T14	1T14	Var %	2T13	Var %	1S14	1S13	Var %
Receita bruta	460.464	486.698	-5,4%	439.332	4,8%	947.162	851.282	11,3%
Receita Líquida	417.395	440.684	-5,3%	398.565	4,7%	858.079	771.978	11,2%
Total dos Custos dos Serviços Prestados	(285.562)	(317.080)	-9,9%	(286.634)	-0,4%	(602.642)	(561.253)	7,4%
Equivalência patrimonial	(1.443)	(2.025)	-28,7%	(1.703)	-15,3%	(3.468)	(4.134)	-16,1%
Lucro Bruto	130.390	121.578	7,2%	110.228	18,3%	251.969	206.591	22,0%
Total das Despesas Operacionais	(42.213)	(36.668)	15,1%	(37.558)	12,4%	(78.881)	(71.910)	9,7%
Total dos Custos e Despesas Operacionais	(329.219)	(355.773)	-7,5%	(325.894)	1,0%	(684.991)	(637.297)	7,5%
Lucro Operacional	88.177	84.911	3,8%	72.670	21,3%	173.087	134.681	28,5%
Despesa/Receita Financeira	32.773	32.130	2,0%	17.880	83,3%	64.903	29.668	118,8%
Hedge	-	(2.113)	-100,0%	(7.972)	-100,0%	(2.113)	(10.912)	-80,6%
Lucro antes do IR e CS	120.950	114.928	5,2%	82.578	46,5%	235.878	153.436	53,7%
Imposto de Renda e Contribuição Social	(40.894)	(40.326)	1,4%	(25.342)	61,4%	(81.220)	(49.351)	64,6%
Lucro Líquido no período	80.055	74.602	7,3%	57.235	39,9%	154.658	104.085	48,6%

Receita de serviços e pontos resgatados somou R\$417,4 milhões no trimestre, um aumento de 4,7% vs 2T13 e R\$ 858,1 milhões no primeiro semestre, um crescimento de 11,2% vs 1S13.

Custos dos serviços e resgate de pontos totalizaram R\$ 285,6 milhões no 2T14, uma redução de 0,4% vs 2T13. No comparativo semestral houve aumento desse tipo de despesa de 7,4%, principalmente devido ao aumento dos resgates no varejo, que cresceram 53,4% no 1S14 vs 1S13.

Despesas Operacionais: R\$42,2 milhões no 2T14, comparados a R\$ 37,6 milhões no 2T13, decorrente a alocação de despesas de marketing para o desenvolvimento da nova campanha institucional.

Resultado financeiro foi de R\$32,7 milhões no 2T14, um aumento de 83,3% vs 2T13. No semestre esse resultado somou R\$64,9 milhões, um aumento de 118,8% vs 1S13, principalmente devido aos juros sobre as aplicações financeiras do caixa da Multiplus, líquidos de outras despesas financeiras, tais como juros passivos, impostos sobre as operações financeiras, nova política de investimentos, iniciada em janeiro de 2014 e *hedge accounting*.

Lucro líquido totalizou R\$80,1 milhões no segundo trimestre, um crescimento de 39,9% vs 2T13 e R\$154,7 milhões, com uma expansão de 48,6% vs 1S13, devido ao melhor desempenho do resultado financeiro.

MERCADO DE CAPITAIS

Estrutura Societária

A estrutura societária da Multiplus é a seguinte:



Reconhecimentos:

A Multiplus recebeu vários reconhecimentos do mercado durante o segundo trimestre, dentre os quais se destacam:

- Primeiro lugar como maior distribuidora de dividendos em 2013 – revista Exame “Maiores e Melhores”
- Segundo lugar como empresa que mais gera riqueza por empregado - revista Exame “Maiores e Melhores”
- Terceiro lugar como a empresa mais rentável (rentabilidade sobre o patrimônio) - revista Exame “Maiores e Melhores”
- Primeiro lugar como empresa mais inovadora no setor de fidelidade - revista Consumidor Moderno

Desempenho das Ações

Em 30 de junho de 2014, as ações MPLU3 estavam cotadas a R\$36,49, representando uma valorização de 179,36% desde o início da oferta de ações e um valor de mercado de R\$5,9 bilhões. Em 2014, a valorização foi de 23,15% comparada à valorização de 5,62% do índice Ibovespa (IBOV), e o volume médio diário de negociação foi de, aproximadamente, R\$ 16,5 milhões.

